Duas peças para flauta: reflexões acerca de uma troca entre interprete, compositor, instrumento e notação

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Austeclínio Lopes de Farias
Universidade de Brasília/PPGMUSUnB
kinolopes1@gmail.com

Lucas Herrera Andrade Diniz
Universidade de São Paulo
lucasherrera@usp.br

A presente comunicação trata da elucidação dos princípios construtivos e performáticos de duas curtas peças didáticas para Flauta (a primeira sendo tanto para Flauta Transversal quanto Flauta Baixo, a segunda para Piccolo), bem como do processo criativo calcado na colaboração entre o compositor Austeclínio Lopes de Farias e o flautista Lucas Herrera Andrade Diniz. Com a colaboração entre o compositor e o flautista tendo início em 2021, os dois musicistas colaboraram no 3o. Ciclo Internacional de Convergências Sonoras (USP-2021); no PERFORMUS'24 (ABRAPEM - 2024), e no 3o Festival Internacional de Criação Musical Plurisons (2025). Nas ocasiões, apresentaram as peças *Não Semelhante a uma Planta, mas Cristalino para duas flautas* (2021), *Boca-Fôrma para flauta baixo* (2024) e *Boca-Fôrma para flauta transversal (2025).* Austeclínio concebeu tais peças com a ambição de sintetizar tanto técnicas e gestos tradicionais de execução da flauta, quanto recursos que passam por sons como, *multifônicos, jet whistles, frulatos* e o uso da voz, bem como efeitos percussivos como, *key click, pizzicato, slap tongue* e *tongue ram*, criando assim uma polifonia entre os gestos tradicionais e a flauta como instrumento expandido. Estimulados pelos processos de ensaios, consultorias e resultado de tais peças, o duo segue colaborando em 2026 para a construção de uma composição de curta duração para piccolo solo (*Um rosto esculpido em pedra verte um filete d'água estridente)*, dando continuidade ao projeto de buscar o agenciamento de gestos construtivos e performáticos contemporâneos mediante a exploração das particularidades do instrumento. As três peças compostas a partir da troca entre o compositor e o intérprete ambicionam portanto possibilitar um contato pedagógico com a linguagem contemporânea através de uma escrita centrada na especificidade do instrumento. Com cada peça tendo como ponto de partida central uma técnica distinta - a primeira sendo o uso de multifônicos; a segunda

lançando mão da exploração de distintas articulações; a terceira explorando o salto de registros que simulam vozes polifônicas -, a comunicação pretende, além de elucidar os princípios composicionais que articulam os recursos explorados, estressar a maneira como a compreensão formal de uma composição oriunda das práticas característica dos séculos XX e XXI auxilia na intencionalidade da execução por parte do intérprete, fornecendo-o um escopo específico de escolhas performáticas. Finalmente, esta comunicação visa, com o objetivo de partilhar os resultados do processo colaborativo entre os dois musicistas, aprofundar a compreensão de noções como manipulação timbrística (Murail, 2005), modulação métrica (Ferneyhough, 1990), polifonia latente (Berio; Dalmonte, 1981) e técnica expandida (Lachenmann, 2004) não somente por uma ótica composicional, mas igualmente performática.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

1. *Boca-Fôrma para Flauta Transversal (2025)* - Austeclínio Lopes de Farias

2. *Um rosto esculpido em pedra verte um filete d'água estridente para Piccolo (2026)* - Austeclínio Lopes de Farias

3. *Boca-Fôrma para Flauta baixo (2024)* - Austeclínio Lopes de Farias

Minutagem:

11’00

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://youtu.be/ahzVgVjWIns

Referências

BERIO; DALMONTE, R. Intervista sulla musica: a cura di Rossana Dalmonte. Roma-Bari: Laterza, 1981.

FERNEYHOUGH, Brian; BOROS, James. *Shattering the vessels of received wisdom*. Perspectives of new music, p. 6-50, 1990.

LACHENMANN, Helmut. *Klangtypen der Neuen Musik*. In: Musik als existentielle Erfahrung, p. 1–20. Wiesbaden: Breitkopf und Härtel, 2004.

MURAIL, Tristan. *The revolution of complex sounds*. Contemporary Music Review, v. 24, n. 2-3, p. 121-135, 2005.